



Novos registros de aves na Estação Ecológica do Raso da Catarina, Bahia, Brasil

Holderbaum, J. M.¹; Nunes, F. P.¹; Sousa, A. E. B. A.²; Lugarini, C.²

¹ AQUASIS

² Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres – CEMAVE

E-mail: jmholderbaum@gmail.com

A Estação Ecológica (ESEC) Raso da Catarina, localizada no Nordeste da Bahia, abrange uma área de aproximadamente 99.772 ha e está inserida no bioma da Caatinga. Nos diversos levantamentos realizados registraram-se 233 espécies na ESEC e entorno. Durante nossas expedições, realizadas em novembro de 2011 e maio de 2012, foram registradas, a partir de listas de Mackinnon e pontos de escuta, 145 espécies dentro da ESEC, além de seis no entorno, que provavelmente devem ocorrer dentro dela. Desse total, seis espécies representam novos registros: socó-boi-baio, *Botaurus pinnatus*, peixe-frito-verdadeiro, *Dromococcyx phasianellus*, taperuçu-de-coleira-falha, *Streptoprogne biscutata*, pica-pau-branco, *Melanerpes candidus*, tijerila, *Xenopsaris albinucha* e pintassilgo-do-nordeste, *Sporagra yarrellii*. No vale próximo à zona de uso especial, onde se encontra a sede da unidade, *Xenopsaris albinucha* foi registrado por fotografia e *Melanerpes candidus* por vocalização. O socó-boi-baio foi encontrado na região centro-oeste, na estação seca, longe de corpos d'água, desidratado, sendo capturado por brigadistas. Essa espécie não consta na lista de aves da Caatinga Silva *et al.* (2003). Dois indivíduos de *Streptoprogne biscutata* foram visualizados próximo aos paredões na “Roça Velha”, enquanto expulsavam um gavião-de-rabo-branco, *Geranoaetus albicaudatus* do local. Próximo ao paredão conhecido por “Navio” foi registrado um *Dromococcyx phasianellus* por meio de vocalização, por volta das 5h. O registro mais importante, em um aspecto conservacionista, foi de um casal de *Sporagra yarrellii*, fotografado em um açude próximo à entrada da ESEC. A espécie consta na Lista Oficial de Espécies Ameaçadas de Extinção e sua presença na ESEC necessita de atenção especial, pois um dos objetivos da ESEC é a proteção das espécies consideradas raras e ameaçadas, como as que sofrem com a forte influência da caça e captura registrada na região.

